



# Riscos Emergentes para 12 Setores da Economia em 2023



Agosto de 2023

[kpmg.com.br](https://www.kpmg.com.br)

# Introdução

Aos poucos, o mundo foi voltando ao normal depois da pandemia de Covid-19. Mas uma nova disrupção logo veio nos desafiar: o conflito entre Rússia e a Ucrânia. Com a guerra, passamos a enfrentar novos riscos, principalmente nos setores de alimentos e energias, os quais, provavelmente, se manterão no centro das atenções pelas próximas décadas. Os efeitos da pandemia na economia e na saúde escaparam repentinamente do controle em uma série de crises interconectadas; e, à medida que a economia global começou a se recuperar, as emissões de carbono aumentaram. Ao mesmo tempo, a guerra na Ucrânia transformou comida e energia em armas, levando a inflação a níveis não vistos há décadas e desencadeando uma crise no custo de vida em escala global. Os distúrbios públicos, a inflação, a perda do poder aquisitivo, as disputas comerciais, a fuga de capitais das economias emergentes, a prolongada revolta social, os conflitos geopolíticos e a ameaça de guerra nuclear voltaram com força em 2023.

Nossa visão dos riscos globais existentes e emergentes está explicada nas presentes “fichas”, por meio de fatores determinantes de valor. As informações aqui contidas podem ajudar as organizações a alinhar melhor seus perfis de risco com aqueles de organizações semelhantes dentro de seus setores e a promover a avaliação e o gerenciamento dos riscos que são mais significativos para suas atividades.

## **Fernando Lage**

Sócio-líder de Governance, Risk & Compliance Services da KPMG no Brasil

**Fonte:** FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. *Global Risks Report* - 18ª edição.

# Os principais riscos de 2023

O gráfico abaixo reflete os riscos mais importantes para 2023 em vários setores identificados em nossa pesquisa.



# Riscos do setor de mineração em 2023

As organizações utilizam o gerenciamento de riscos corporativos (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com a sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais de acordo com os fatores determinantes de valor, enfrentados pelas empresas no setor de mineração.



# Riscos do setor de mineração por fator determinante de valor



# Riscos do setor de educação em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos mais importantes para a sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão dos riscos emergentes e atuais, de acordo com os fatores determinantes de valor enfrentados pelas empresas no setor de educação.





# Riscos do setor de educação por fator determinante de valor



# Riscos do setor automotivo em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão dos riscos emergentes e atuais de acordo com os fatores determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor automotivo.





# Riscos do setor automotivo por fator determinante de valor



# Riscos do setor de serviços financeiros em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão dos riscos emergentes e atuais de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelo setor de serviços financeiros.



# Riscos do setor de serviços financeiros por fator determinante de valor

- Rebaixamento nas classificações de crédito.
- Incerteza macroeconômica nos principais mercados emergentes.
- Maior potencial de perdas econômicas devido ao risco operacional.
- Desafios de aquisições/incorporações.
- O risco de implementação de um modelo com base nos dados incorretos resulta em consequências adversas.

- Risco regulatório relacionado ao não cumprimento de leis, regras, regulamentações e padrões éticos dentro do país de operação.
- Mudanças nos padrões contábeis podem afetar os resultados operacionais e as condições financeiras das empresas.
- Risco de crime financeiro (riscos incluindo lavagem de dinheiro, fraude, suborno e corrupção).
- Crescente regulamentação e orientações em ESG, levando a regras mais rigorosas de preparação e divulgação de informações.
- Mudanças previstas na legislação tributária.

- Dificuldade para atrair e reter talentos.

- Risco de reavaliação desfavorável de qualquer instrumento financeiro como consequência de mudanças em preços ou taxas de mercado.
- Surgimento do risco de cobertura (*hedge*).
- Risco de danos à reputação e à marca devido à falta de tratamento justo aos clientes.
- Aumento na incidência de fraudes nos call centers das instituições financeiras.

- Riscos de mercado: movimentos adversos nas taxas de juros, taxas cambiais, nas cotações de ações e nos preços de *commodities*.
- Preços de transferência.
- Risco de reinvestimento.
- Aumento dos riscos de crédito, ou seja, risco de perda associado a mutuários.
- Pressão sobre os bancos centrais para que liberem pacotes de estímulos de modo a compensar uma crise de liquidez maior e sistêmica.
- Riscos associados à opção "compre agora, pague depois".
- Pressões crescentes de custos aumentam o risco de imposição de impostos adicionais sobre os bancos.

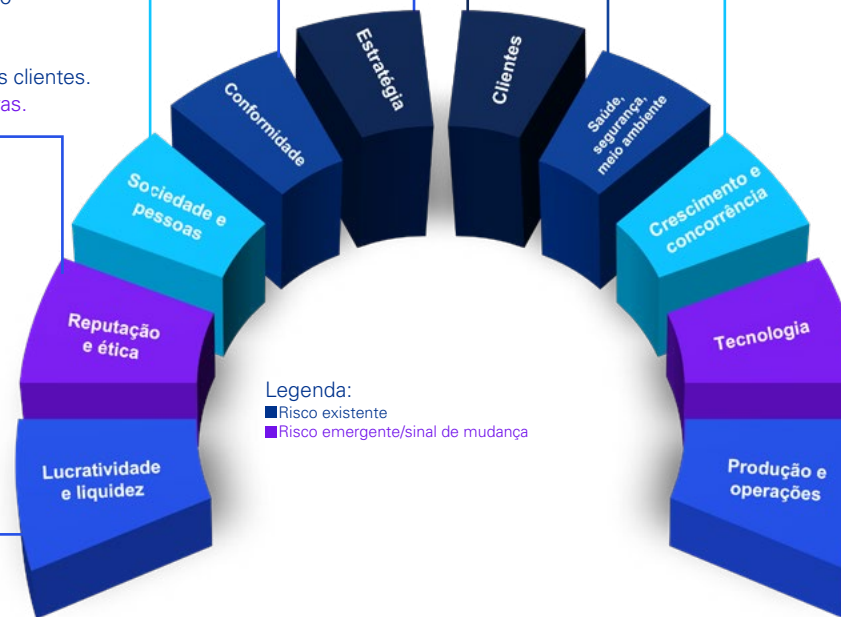
- Venda de produtos financeiros inadequados que não atendem à necessidade do público-alvo (*mis-selling*).
- Experiência negativa dos clientes em virtude da prestação inadequada de serviços.
- Expectativas dos clientes em constante evolução.

- Riscos relacionados ao clima e ESG são uma fonte de risco financeiro que precisa ser abordada para garantir a estabilidade e resiliência futuras do sistema financeiro.
- Risco de transmissão de doenças e ocorrência de pandemias.
- Descontinuação da Taxa Interbancária Oferecida (LIBOR). Este é um acontecimento significativo, já que a LIBOR é o *benchmark* mais utilizado.
- Risco de direitos de propriedade intelectual e proteção.
- Risco de desastres naturais podem prejudicar as operações comerciais e a infraestrutura física.
- Riscos de crédito e de capital devido ao impacto das mudanças climáticas.

- Concorrência surgida a partir das novas empresas de tecnologias financeiras (*fintechs*).
- Aumento na concorrência a partir de práticas de *shadow banking* deve gerar pressão sobre a margem líquida de juros dos bancos e novos entrantes (*Challenger Bank*).
- Concorrência resultante de iniciativas de *open banking*.
- A concorrência resultante da maior utilização de iniciativas digitais para aprimorar a experiência do cliente e dos funcionários.

- Possibilidade de prejuízo a partir de uma quebra de confidencialidade, de integridade e disponibilidade de informações.
- Riscos para a integridade dos dados devido a estruturas de governança de dados desatualizadas.
- Ameaças crescentes de ataques cibernéticos e de segurança.
- Risco de uso, acesso, modificação, divulgação, disseminação ou destruição não autorizados acidentais ou intencionais de recursos de informação, que podem comprometer a confidencialidade.
- Risco relacionado à Tecnologia da Informação, Comunicação e Tecnologia (TIC) continua sendo um desafio-chave.
- Acesso indevido, divulgação acidental, negligência dos funcionários etc.
- Riscos à segurança cibernética associados a bancos exclusivamente digitais. A banca digital torna esses bancos suscetíveis a riscos e fraudes financeiras.
- Riscos associados à migração para a nuvem devido à transformação digital.

- Turbulências ou disrupção nos mercados de capital ou financeiros.
- Risco de terceiros - dependência de prestadores de serviços e fontes de dados.
- Aumento no trabalho remoto de longo prazo, acarretando novos desafios.
- Falha ou interrupção de sistemas operacionais que podem afetar as operações comerciais.



# Riscos do setor de bens de consumo de alto giro (FMCG) em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e seus *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor de bens de consumo de alto giro.





# Riscos do setor de bens de consumo de alto giro por fator determinante de valor



# Riscos do setor de saúde em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor de saúde.





# Riscos do setor de saúde por fator determinante de valor



# Riscos do setor de seguros em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor de seguros.



# Riscos do setor de seguros por fator determinante de valor

- Transição dos modelos tradicionais para os modelos de negócio emergentes centrados no cliente.
- Mudanças em tendências do setor automotivo.
- Risco de crédito.
- Riscos advindos de eventos incertos.
- Necessidade de digitalizar todos os aspectos do ciclo de vida de seguros para permanecer relevante e competitivo.
- Riscos associados a terceiros/dependência de terceiros.
- Necessidade de antecipar tendências e de ajustar-se ao “novo normal” e ao trabalho remoto.
- Inadimplemento da contraparte.

- Mudanças nos padrões contábeis podem afetar os resultados operacionais e as condições financeiras das empresas.
- Riscos regulatórios relacionados ao não cumprimento de leis, normas, regulamentações e padrões éticos dentro do país da operação.
- Violação à propriedade intelectual.
- Aumento dos requisitos regulatórios decorrentes de novas leis e/ou novos precedentes baseados em casos judiciais.
- Desafios relacionados à implementação da IFRS 17.
- Riscos associados a terceiros/dependência de terceiros.
- Questões de *compliance* devido a mudanças nas leis nacionais e internacionais.

- Dificuldade para atrair e reter talentos.

- Qualidade e reputação das marcas.

- Prejuízos decorrentes de oscilações no valor dos ativos investidos.
- Exposição a perdas financeiras decorrentes da realização de negócios de seguro e/ou anuidade.
- Novas tecnologias, mudanças na sociedade e no ambiente.
- Variação cambial para investimentos feitos em moeda estrangeira.
- Risco de investimentos em ações.
- Taxas de juros.
- Incapacidade de lidar rapidamente com eventos relacionados às mudanças climáticas.

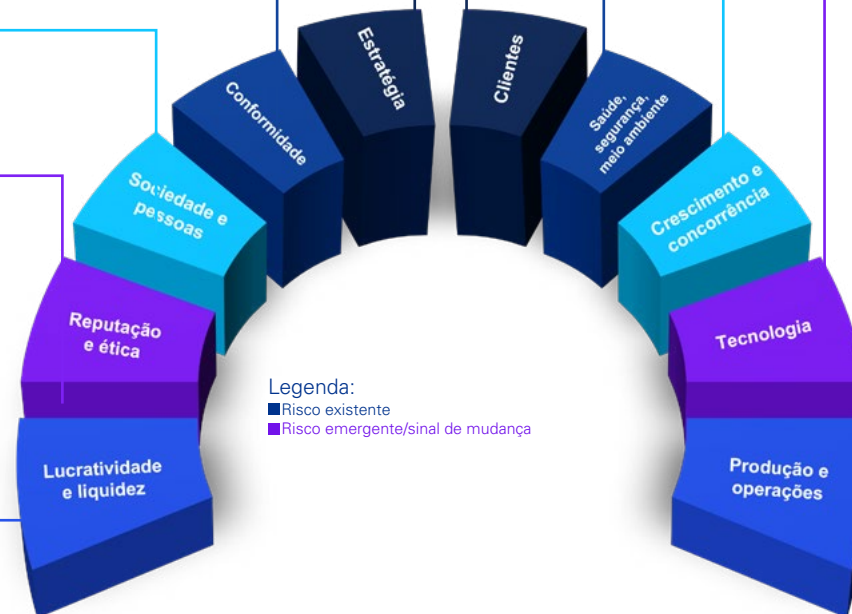
- Compreensão das necessidades em constante transformação dos clientes.
- Expansão de investimentos e financiamentos com ênfase em ESG.
- Concorrência intensa.

- Risco de transmissão de doenças/pandemias.
- Mudanças climáticas e desastres naturais.

- Ameaça representada pelas *startups* que estão operando no setor de seguros e ganhando vantagem competitiva.
- Concorrência devido ao alto grau de sensibilidade ao preço.
- Inflação.

- Iniciativas tecnológicas.
- Introdução da tecnologia de *blockchain* (riscos de criptomoedas).
- Aumento de ataques cibernéticos e ameaças de segurança.
- Infraestrutura tecnológica.
- Incapacidade de analisar o *big data* de forma útil e significativa.

- Riscos políticos e geopolíticos e eventos relacionados.
- Transição para baixas emissões de carbono.
- Subscrição (avaliação de riscos e precificação de seguros).
- Expansão das operações internacionais.
- Risco de custo de *compliance* devido a mudanças nas leis internacionais e locais.
- Diferenças entre sinistros reais e suposições de reserva.
- Infraestrutura tecnológica.
- Escassez de água e fornecimento de eletricidade.



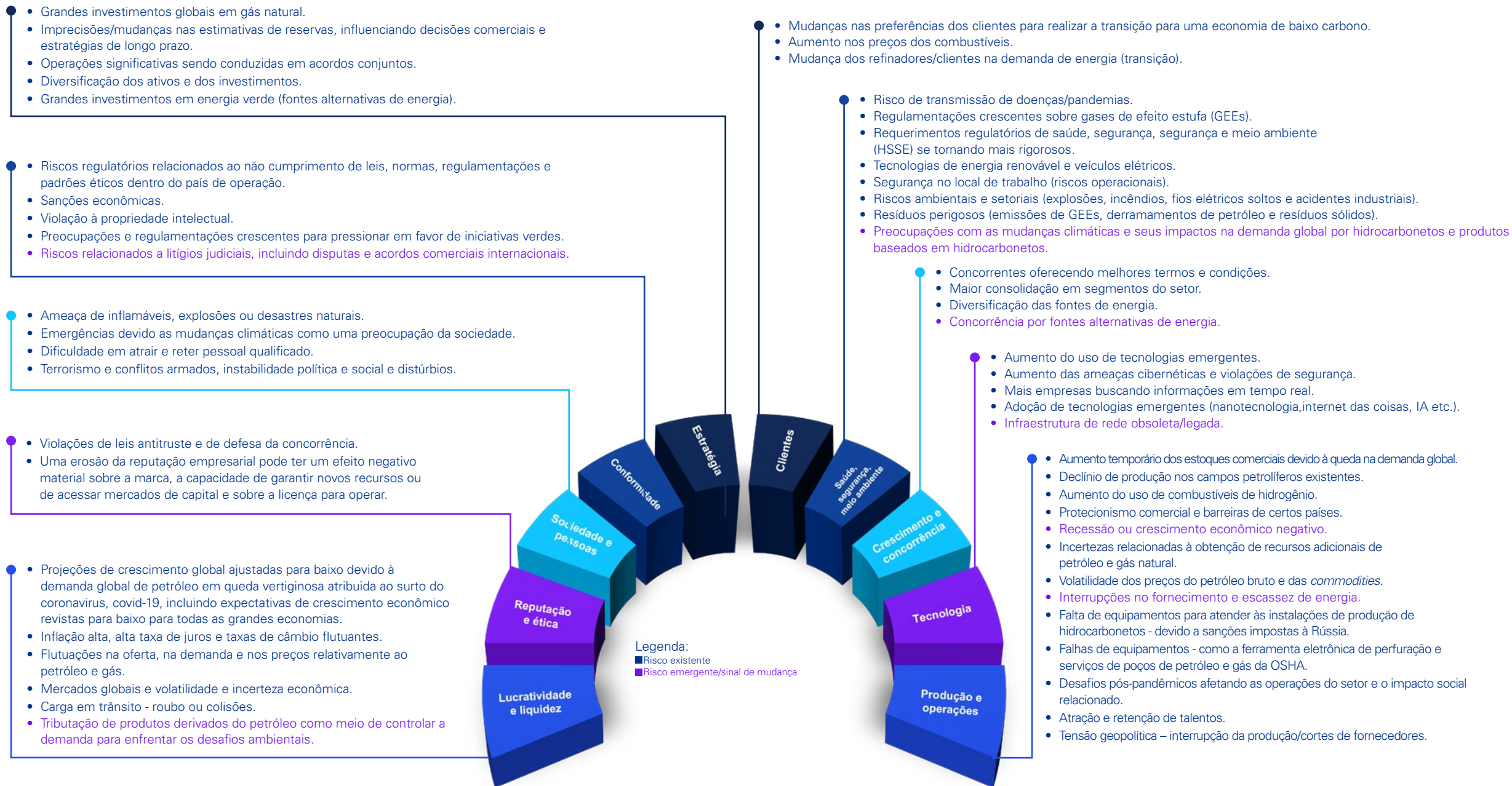
# Riscos do setor de petróleo e gás natural em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor de petróleo e gás natural.



# Riscos do setor de petróleo e gás natural por fator determinante de valor





# Riscos do setor de telecomunicações em 2023

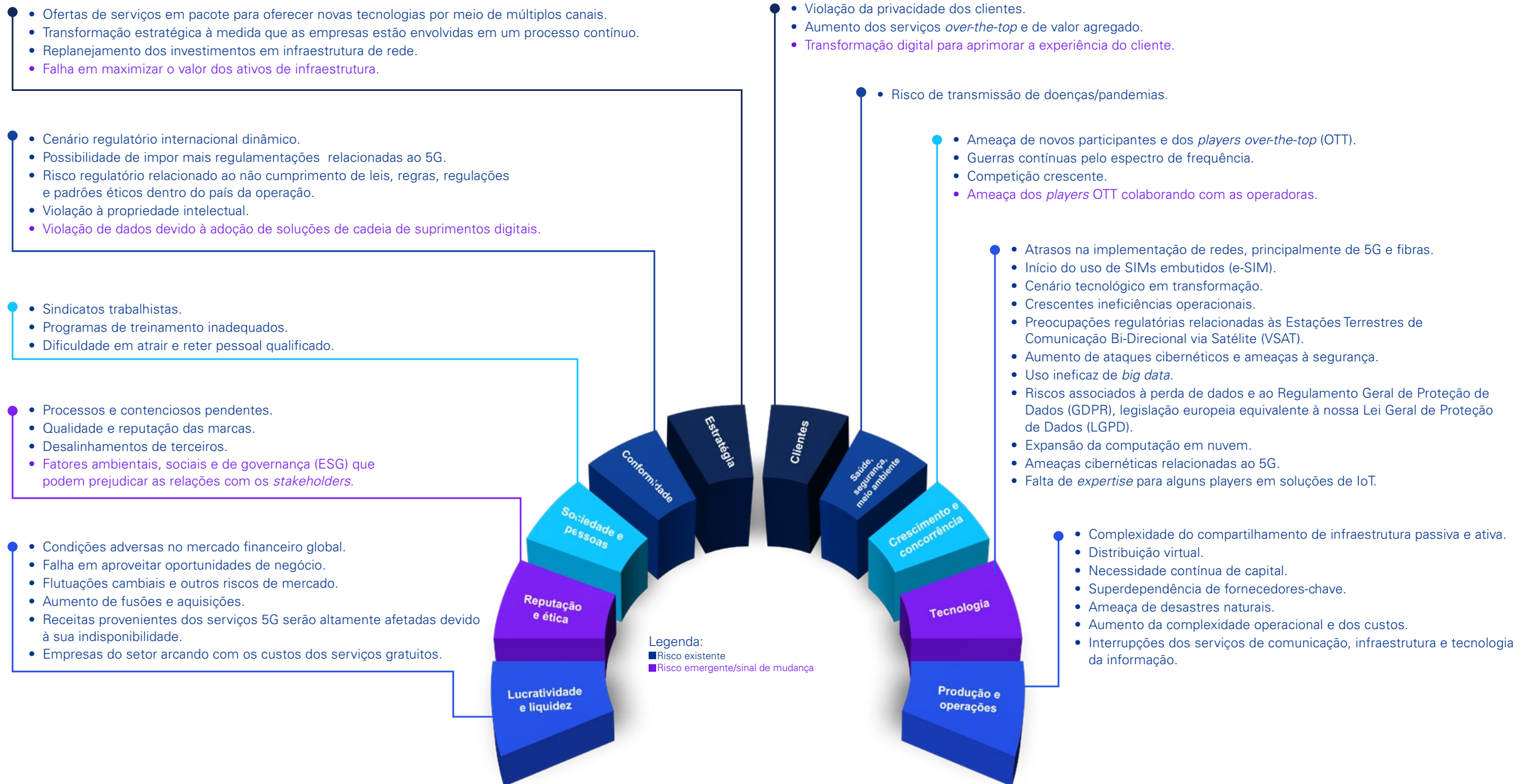
As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor de telecomunicações.





# Riscos do setor de telecomunicações por fator determinante de valor



# Riscos do setor de varejo em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas do setor de varejo.



# Riscos do setor de varejo por fator determinante de valor

- Adoção de novos modelos de negócio.
- Uma melhor experiência dentro de uma determinada loja torna mais difícil que outras lojas proporcionem a mesma satisfação.
- Riscos associados à expansão das operações internacionais.
- Possíveis interrupções devido a problemas identificados na cadeia de suprimentos e logística.
- Preços mais baixos ou melhores ofertas resultando em fluxos de caixa menores para os varejistas.
- Os varejistas não percebem todo o potencial de seus esforços de transformação.
- O comércio eletrônico e a conversão de lojas de desconto impactam a visão tradicional dos varejistas.
- Grandes *players* estão investindo em robôs, o que tem um alto custo.
- Dependência financeira de estratégias de aquisição e exportação.

- Risco regulatório relacionado ao não cumprimento de leis, regras, regulações e padrões éticos dentro do país da operação.
- Restrições sobre as condições comerciais, políticas e de distribuição do país.
- Mudanças globais - novas relações comerciais.

- Não atendimento das responsabilidades sociais corporativas.
- Dificuldade em atrair e reter pessoal qualificado.
- Riscos relacionados ao trabalho e aos recursos humanos (capacitação e segurança).
- O êxito da organização depende dos esforços contínuos dos principais colaboradores.
- **Saúde e bem-estar mental dos funcionários.**

- Riscos associados à manutenção de altos níveis de qualidade de produtos e serviços. Isso poderia levar a reclamações dos consumidores.
- Aumento dos riscos de reputação devido às redes sociais e à internet.
- Falha em proteger as informações pessoais dos consumidores e demais *stakeholders*.

- Lojas de varejo utilizando sites de comércio eletrônico para vender seus produtos a preços promocionais.
- Falha no desempenho do negócio em gerar o fluxo de caixa esperado.
- Risco de dívida e cambial.
- Os varejistas requerem financiamento para suprir suas necessidades de tecnologia e de expansão.
- **As empresas de venda direta ao consumidor (DTC) continuam enfrentando dificuldades com a lucratividade.**

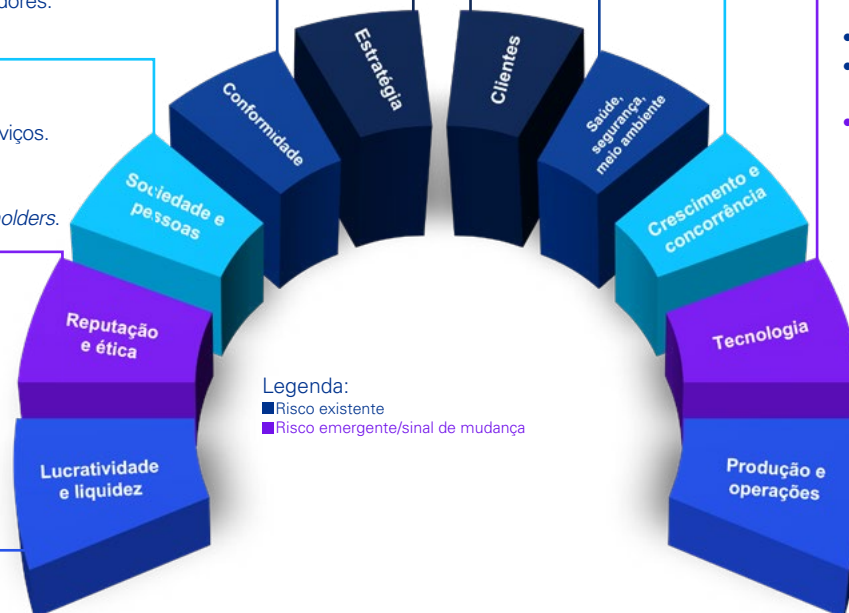
- Taxas de devolução de produtos - devoluções de compras feitas *on-line* são mais frequentes do que em lojas físicas.
- Declínio nos gastos do consumidor (ou seja, perda de participação de mercado).
- Varejistas impelidos a oferecer produtos de marca própria para atender às expectativas dos clientes.
- **O varejo ambientalmente consciente se prepara.**

- Pressão para atender às normas de segurança.
- Risco de transmissão de doenças/pandemias.
- Mudanças climáticas e desastres naturais.

- Aumento das pressões para atender à demanda e às tendências imprevisíveis dos clientes.
- Intensa competição globalizada e diversificação das ofertas de serviços.
- Flutuações cambiais e sazonais e outros riscos de mercado.
- Falha em satisfazer uma variedade de preferências pessoais.
- Novos empreendimentos com foco na diversificação das ofertas e canais de distribuição mais eficazes.

- Aumento de ataques cibernéticos e ameaças à segurança.
- O processamento de pagamentos e a demanda dos clientes estão aumentando as opções *on demand* ou pré-pagas (*on-line*).
- Empresas que dependem de um único fornecedor para todas as suas necessidades tecnológicas podem enfrentar mais tempo de inatividade.
- Falha em manter e aprimorar a infraestrutura tecnológica e em inovar.
- A indústria varejista continua a evoluir rapidamente à medida que os consumidores adotam cada vez mais as compras digitais.
- **O metaverso cresce.**

- Vantagem competitiva por meio da automação e adoção de tecnologias emergentes.
- Risco resultante da interrupção de atividade causada por sindicatos, greves, paralisações etc.
- Qualidade e segurança dos produtos e riscos de estoque.
- Disrupção na distribuição ou no processamento de mercadorias e em outras instalações.
- Dependência das organizações do funcionamento de outras filiais e locais para a produção.
- Abastecimento responsável e cadeia de suprimentos.
- **Violência e crimes de rua.**



# Riscos do setor de viagens, lazer e turismo em 2023

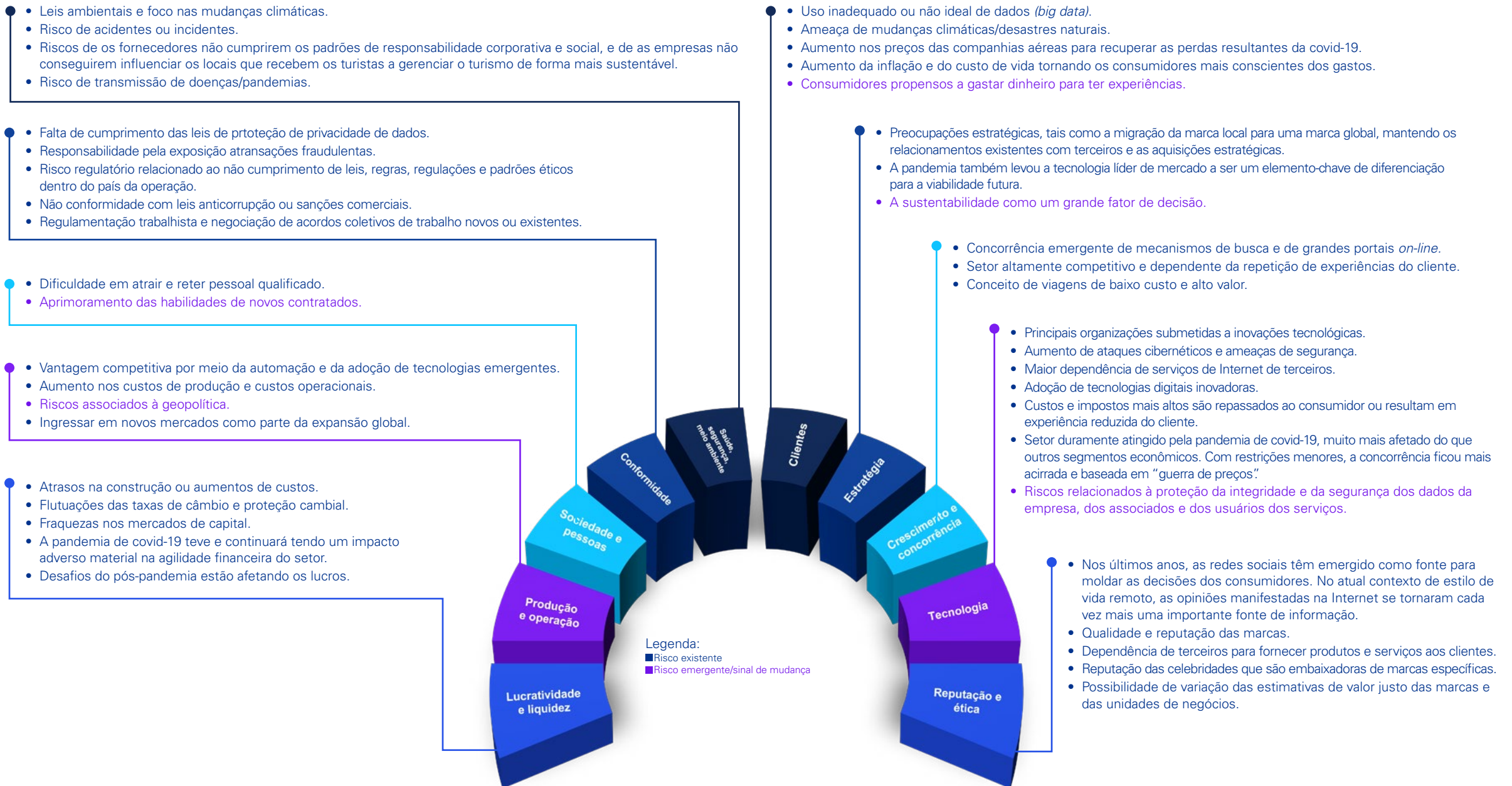
As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas que atuam no setor de viagens, lazer e turismo.





# Riscos do setor de viagens, lazer e turismo por fator determinante de valor



# Riscos à indústria de transformação em 2023

As organizações utilizam a Gestão de Riscos Empresariais (ERM) para identificar, avaliar, monitorar e priorizar os riscos de acordo com sua estratégia e lucratividade. Muitos desses riscos relevantes têm potencial de concretização, o que resultaria em consequências devastadoras para tais organizações, seus profissionais e demais *stakeholders*. Além de identificar, monitorar e gerenciar esses riscos, as organizações devem desenvolver uma capacidade preditiva, no sentido de identificar tendências emergentes e escolher os temas que serão acompanhados de perto.

A KPMG apresenta sua visão de riscos emergentes e atuais, de acordo com os determinantes de valor enfrentados pelas empresas atuantes na indústria de transformação.





# Riscos do setor da indústria de transformação por fator determinante de valor

- Nacionalismo e protecionismo acarretando barreiras comerciais e problemas de acesso aos mercados.
- Maior demanda por práticas sustentáveis na indústria.
- Estratégia de diversidade, equidade e inclusão (DEI) para atrair mais mulheres e pessoas de diferentes origens raciais e étnicas.

- Violação à propriedade intelectual.
- Risco regulatório relacionado ao não cumprimento de leis, regras, regulações e padrões éticos dentro do país da operação.
- Disputas legais e processos, incluindo ações coletivas históricas.
- Riscos relacionados às mudanças nas alíquotas de impostos.
- Cumprimento das exigências de ESG.

- Obrigações substanciais de pensão e outros benefícios pós-aposentadoria.
- Dificuldade em atrair e reter pessoal qualificado.
- Adoção de processos de fabricação mais sustentáveis.
- Desigualdade social, alta taxa de desemprego e greves.
- Falta de incentivo para realocar talentos e recrutamento apenas local.
- Envelhecimento da força de trabalho manufatureira, deixando lacuna nas habilidades.

- Qualidade e reputação das marcas.
- Danos à reputação devido a produtos defeituosos, contaminações e recalls de produtos.

- Ingresso em outros mercados como parte da expansão global.
- Falha de equipamentos críticos e necessidade de contratos adequados de manutenção com Original Equipment Manufacturers (OEMs).
- Cronograma apertado de lançamento de produtos deixando fabricantes mais suscetíveis a erros.
- Aumento nos custos de energia e escassez de matéria-prima.
- Retorno pós-pandemia e a necessidade de aumentar a produção, acarretando aumento de custos de manutenção; questões relacionadas à garantia de segurança devendo ser consideradas também.
- Falha de equipamentos e interrupções na cadeia de suprimentos.
- Volatilidade nos mercados de energia e de commodities.
- Escassez de mão de obra, incapacidade de contratar pessoal suficiente para operar com capacidade total.
- Retenção e atração de talentos.
- Flutuações nos preços das matérias-primas.
- Desafios pós-pandemia afetando as operações da indústria e o impacto social relacionado.
- Aumento da globalização, resultando em pressão de fornecedores terceirizados.

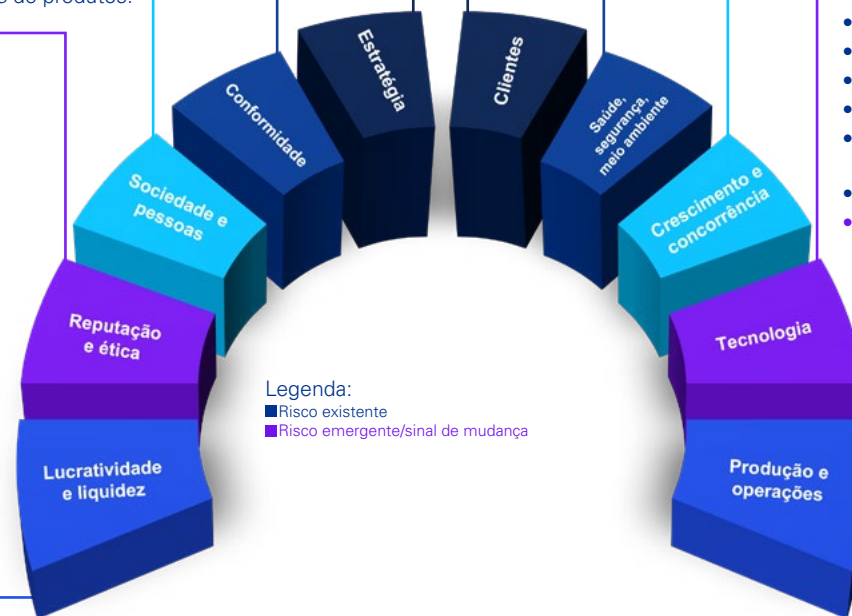
- Demanda dos clientes por produtos e tecnologias aprimoradas.
- Aumento da demanda por manufatura sustentável e socialmente responsável.
- Perda de vendas devido à redução nos gastos do cliente.
- Novos participantes nos mercados.

- Riscos industriais e ambientais.
- Risco de transmissão de doenças/pandemias.
- Aumento da pegada de carbono.
- Risco ambiental e de mudanças climáticas.
- Segurança no local de trabalho (riscos operacionais).

- Deterioração das condições econômicas globais.
- Riscos relacionados a investimentos em novos negócios.
- Pressões crescentes para desenvolver, atualizar e lançar produtos bem-sucedidos.
- Restrições na cadeia global de suprimentos (logística).

- Automação no setor manufatureiro requer múltiplos stakeholders.
- Adoção da computação em nuvem no setor manufatureiro pode levar a vários riscos legais.
- A integração de tecnologias de Internet das Coisas aumenta os possíveis riscos de mau funcionamento do produto.
- Equipamentos "conectados" aumentarão os casos de sistemas redundantes.
- Ataques cibernéticos e violações de segurança.
- Aumento do uso de robótica aumentando a possibilidade de haver defeitos em produtos.
- Recursos inadequados para analisar e usar os dados coletados por meio da automação.
- Marketing inadequado e uso da presença on-line para fornecer experiência digital e representação da marca
- Atualização de pessoal e treinamento para novas tecnologias.
- Implicações de seguros devido à rápida mudança na tecnologia operacional e danos à propriedade.

- Disrupções na cadeia de suprimentos.
- Riscos de mercado, moeda e liquidez.
- Altos custos associados a pesquisa e desenvolvimento e flutuações nos preços de equipamentos.
- Riscos de interrupção dos negócios; falhas no sistema.
- Condições que afetam o transporte de produtos; roubo/colisão de cargas em trânsito.
- Pressão inflacionária resultando em custo mais alto de mão de obra, combustíveis, logística etc.





# Fale com o nosso time

## **Fernando Lage**

Sócio-líder de Governance,  
Risk & Compliance Services da  
KPMG no Brasil  
[flage@kpmg.com.br](mailto:flage@kpmg.com.br)

## **Thais Mendonça**

Sócia-diretora de Advisory da  
KPMG no Brasil  
[dsdias@kpmg.com.br](mailto:dsdias@kpmg.com.br)

[kpmg.com.br](http://kpmg.com.br)



© 2023 KPMG Consultoria Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados. MAT230402

O nome KPMG e o seu logotipo são marcas utilizadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de um indivíduo ou entidade específicos. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia sobre a exatidão das informações na data em que forem recebidas ou em tempo futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender ação alguma sem orientação profissional qualificada e adequada, precedida de um exame minucioso da situação concreta.